

Ano 24 – Número 10

Outubro de 2015*

**TAXA DE DESEMPREGO ESTÁVEL APÓS SETE MESES
DE CRESCIMENTO**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), em outubro de 2015, mostram redução do nível ocupacional e estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de setembro de 2015 apresentou variação negativa para o total de ocupados, redução para os assalariados e variação positiva para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - out/14, set/15 e out/15

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	out/14	set/15	out/15	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				out/15 set/15	out/15 out/14	out/15 set/15	out/15 out/14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.400	3.415	3.424	9	24	0,3	0,7
População Economicamente Ativa	1.850	1.882	1.866	-16	16	-0,9	0,9
Ocupados	1.730	1.692	1.678	-14	-52	-0,8	-3,0
Desempregados	120	190	188	-2	68	-1,1	56,7
Em Desemprego Aberto	105	166	163	-3	58	-1,8	55,2
Em Desemprego Oculto	(1)-	24	25	1	-	4,2	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.550	1.533	1.558	25	8	1,6	0,5
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,5	10,1	10,1	-	-	0,0	55,4
Aberto	5,7	8,8	8,7	-	-	-1,1	52,6
Oculto	(1)-	1,3	1,4	-	-	7,7	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

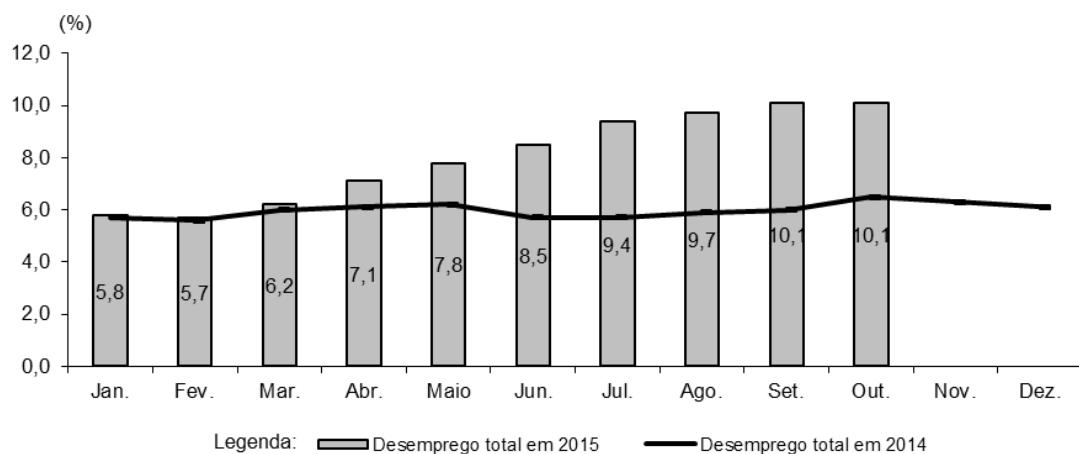
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de agosto, setembro e outubro de 2015. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro 2015).

Comportamento do mês

- Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou estabilidade em outubro, permanecendo em 10,1% da População Economicamente Ativa (PEA) — Gráfico A. A taxa de **desemprego aberto** passou de 8,8% da PEA em setembro para 8,7% em outubro. Nessa mesma base comparativa, a taxa de desemprego oculto variou de 1,3% para 1,4%.
- O número total de desempregados em outubro foi estimado em 188 mil pessoas, redução de 2 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à saída de 16 mil pessoas do mercado de trabalho, contingente superior ao decréscimo do nível ocupacional (menos 14 mil pessoas, ou -0,8%) — Tabela A. A **taxa de participação**, no período, passou de 55,1% para 54,5% (Tabela A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/14 – Outubro /15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.
NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- Em outubro, o nível ocupacional na RMPA diminuiu 0,8%, sendo estimado em 1.678 mil indivíduos. Entre os setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução nos **serviços** (menos 11 mil, ou -1,2%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 8 mil, ou -2,5%), relativa estabilidade na **indústria de transformação** (menos 1 mil, ou -0,4%) e aumento na construção (mais 4 mil, ou 3,5%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - out/14, set/15 e out/15

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	out/14	set/15	out/15	<u>out/15</u> set/15	<u>out/15</u> out/14	<u>out/15</u> set/15	<u>out/15</u> out/14
TOTAL (1).....	1.730	1.692	1.678	-14	-52	-0,8	-3,0
Indústria de transformação (2).....	289	273	272	-1	-17	-0,4	-5,9
Construção (3).....	123	115	119	4	-4	3,5	-3,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	352	326	318	-8	-34	-2,5	-9,7
Serviços (5).....	949	955	944	-11	-5	-1,2	-0,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a posição na ocupação, houve relativa estabilidade do **emprego assalariado** (menos 2 mil empregos, ou -0,2%). No âmbito do **setor privado**, ocorreu variação negativa no assalariamento com carteira assinada (menos 3 mil empregos, ou -0,3%) e redução no sem carteira assinada (menos 4 mil empregos, ou -4,5%). Já o **setor público** apresentou aumento do emprego (mais 5 mil pessoas, ou 2,5%). Em relação aos demais contingentes, registrou-se aumento no trabalho **autônomo** (mais 2 mil, ou 0,9%) e redução no **emprego doméstico** (menos 4 mil, ou -4,4%) e no agregado demais posições (menos 10 mil, ou 5,3%), que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (Tabela C).

5. Em setembro, o **rendimento médio real** apresentou variação negativa para o total de ocupados (-0,4%) e redução para os assalariados (-1,4%), enquanto o dos trabalhadores autônomos teve variação positiva (0,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.857, R\$ 1.799 e R\$ 1.583 respectivamente (Tabela D).

6. Em setembro, a **massa de rendimentos reais** registrou redução para ocupados (-1,3%) e assalariados (-1,5%). Esse resultado deveu-se, exclusivamente, à retração do nível ocupacional para os ocupados e à redução do emprego e do rendimento médio real para os assalariados (Gráfico B e Tabela 12).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - out/14, set/15 e out/15

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	out/14	set/15	out/15	<u>out/15</u> set/15	<u>out/15</u> out/14	<u>out/15</u> set/15	<u>out/15</u> out/14
TOTAL	1.730	1.692	1.678	-14	-52	-0,8	-3,0
Total de Assalariados (1)	1.227	1.197	1.195	-2	-32	-0,2	-2,6
Setor Privado	1.022	1.000	993	-7	-29	-0,7	-2,8
Com Carteira Assinada	920	911	908	-3	-12	-0,3	-1,3
Sem Carteira Assinada	102	89	85	-4	-17	-4,5	-16,7
Setor Público	204	197	202	5	-2	2,5	-1,0
Autônomos	244	217	219	2	-25	0,9	-10,2
Empregados domésticos	88	90	86	-4	-2	-4,4	-2,3
Demais Posições (2)	171	188	178	-10	7	-5,3	4,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - set/14, ago/15 e set/15

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	set/14	ago/15	set/15	<u>set/15</u> ago/15	<u>set/15</u> set/14
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.037	1.864	1.857	-0,4	-8,8
Total de Assalariados (2)	1.988	1.824	1.799	-1,4	-9,5
Setor Privado	1.758	1.599	1.599	0,0	-9,0
Indústria de transformação(3).....	1.903	1.689	1.683	-0,4	-11,6
Comércio e reparação de veículos (4)	1.491	1.374	1.349	-1,8	-9,5
Serviços (5).....	1.784	1.660	1.683	1,4	-5,7
Com Carteira Assinada	1.807	1.628	1.630	0,1	-9,8
Sem Carteira Assinada	1.335	1.324	1.303	-1,6	-2,4
Setor Público (6).....	3.297	3.263	3.020	-7,4	-8,4
Trabalhadores Autônomos	1.946	1.576	1.583	0,4	-18,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

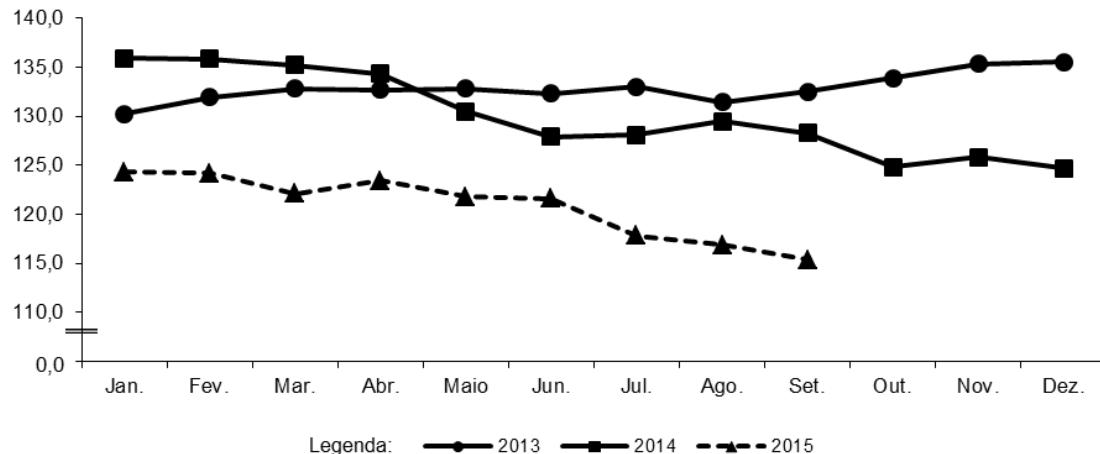
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de Set./15.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

Gráfico B
Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2013-2015



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

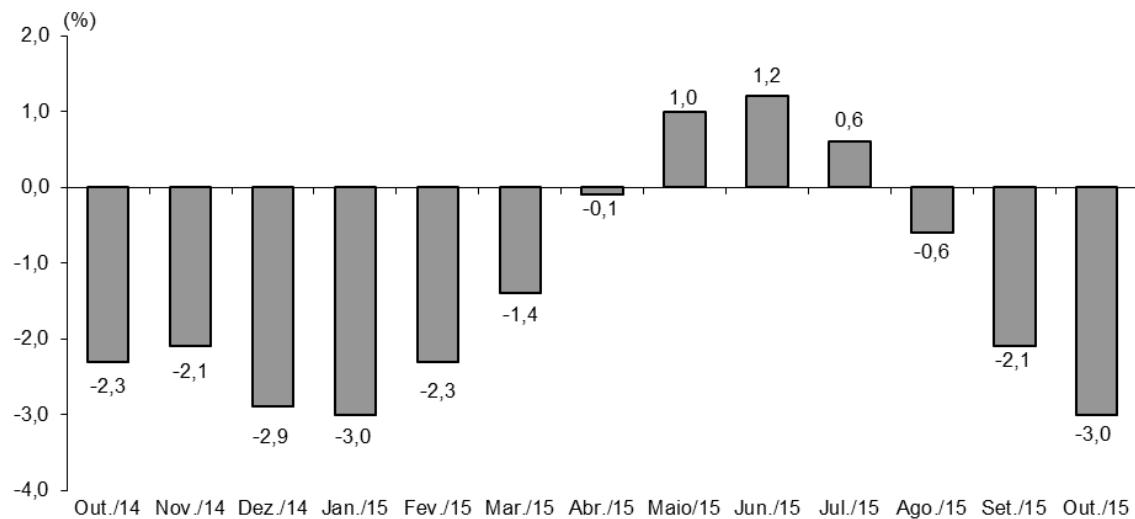
2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

7. Entre outubro de 2014 e outubro de 2015, a taxa de **desemprego total** na RMPA aumentou de 6,5% para 10,1% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 5,7% para 8,7%.
8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 68 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 52 mil postos de trabalho, ou -3,0%) e à entrada de pessoas no mercado de trabalho da Região (mais 16 mil, ou 0,9%). A **taxa de participação** passou de 54,4% para 54,5% no mesmo período.

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA –Outubro/14- Outubro/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.
NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 3,0% no nível ocupacional (Gráfico C). Observou-se redução em todos os setores de atividade econômica analisados: **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 34 mil, ou -9,7%), **indústria de transformação** (menos 17 mil, ou -5,9%), **serviços** (menos 5 mil, ou -0,5%) e **construção** (menos 4 mil, ou -3,3%).

10. De acordo com a posição na ocupação, na comparação anual, observou-se diminuição do contingente de **assalariados** (menos 32 mil, ou -2,6%), resultante da redução no **setor privado** (menos 29 mil, ou -2,8%) e, em menor intensidade, no **setor público** (menos 2 mil, ou -1,0%). No âmbito do setor privado, houve diminuição tanto entre os sem carteira assinada (menos 17 mil, ou -16,7 %), quanto entre os **com carteira assinada** (menos 12 mil, ou -1,3%). Com relação aos demais contingentes, verificou-se decréscimo para os trabalhadores **autônomos** (menos 25 mil, ou -10,2%) e para os **empregados domésticos** (menos 2 mil, ou -2,3%), enquanto, para o agregado **demais posições**, houve elevação (mais 7 mil, ou 4,1%).

11. Entre setembro de 2014 e setembro de 2015, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-8,8%), dos assalariados (-9,5%) e dos autônomos (-18,7%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se, no mesmo período, em 10,1% para ocupados e 10,2% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se, principalmente, à redução do rendimento médio real.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográficos de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.